

JOGO DO FAZ DE CONTA: UM RECURSO PARA A ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Elaine Cristina de Souza Rodrigues

CESUMAR - CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Hugo Pires Júnior (Orientador)

CESUMAR - CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Será através da atividade lúdica que a criança conseguirá transferir-se de uma linguagem já aprendida e interiorizada, para o jogo do faz de conta, ou seja, para uma linguagem peculiar no exercício da abstração. Transpondo, assim, do mundo imaginário, podendo criar sem preocupação e medo de errar. Com o uso de atividades lúdicas como brincadeira de roda, ovo choco, lenço atrás, estátua e vivo ou morto, que serão utilizadas como estratégias para que haja uma melhor interação entre os sujeitos e o mediador. Com embasamento na teoria sócio-interacionista, a aquisição da linguagem se dá por meio das interações sociais, a partir das trocas estacionadas entre o sujeito e o outro. É através da atividade dialógica entre a criança e o outro, seja ela uma criança mais experiente ou um adulto, que se possibilita a construção do sistema de significação. Em Guarinello (2001) a coerência apesar de ter seu foco principal como análise linguística, deve levar em conta seu papel no processo dialógico, pois não aparece no discurso como algo pronto ou estático. Através desse trabalho teremos possibilidades de abordar quão importante é a estimulação e o outro sendo matriz de significação e mediador significativo para a aquisição e desenvolvimento da linguagem. E quanto o trabalho do professor é imprescindível na colaboração para a aquisição e desenvolvimento da linguagem dessas crianças. Assim, temos como objetivo caracterizar a importância do jogo do faz de conta como atividade lúdica na construção da linguagem em crianças pré-escolares, na faixa etária de 3 a 5 anos de idade, de sexo variável, através de brincadeiras lúdicas e cotidianas como brincadeira de roda, lenço atrás, ovo choco, vivo ou morto e estátua, visando abordar a importância da estimulação e do papel do outro (fonoaudiólogo e professor) como mediador significativo na aquisição e desenvolvimento da linguagem dessas crianças.

ekruly@bol.com.br; hugopires@cesumar.com.br